

1ª QUINZENA – 3º CORTE

Habilidades Essenciais: (EF07GE06-A) Problematizar como a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos socioambientais e contribuem para desigual distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Tema/ objeto de conhecimento: Diferentes formas de organização do trabalho

Divisão Internacional do Trabalho: DIT

A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é caracterizada pela especialização técnica na produção mundial de produtos.

A **DIT (Divisão Internacional do Trabalho)** é a distribuição da produção econômico-industrial e internacional.

Considerando que é impossível que um único país seja potencialmente produtor de todas as mercadorias, dividem-se os campos de especialização produtiva pelas diversas partes da Terra.

A DIT passou por algumas fases, essas obedeceram à dinâmica econômica e política do período histórico em que elas existiram. Veja o quadro:

CAPITALISMO COMERCIAL (SÉCULOS XV E XVI)	
Colônias	Metrópoles
Extração de produtos primários, trabalho escravo e especiarias	Produção e exportação de produtos manufaturados.
CAPITALISMO INDUSTRIAL (SÉCULOS XVII, XVIII e IX)	
Colônias e/ou países subdesenvolvidos	Metrópoles e/ou países desenvolvidos
Fornecimentos de matérias-primas e produtos primários (agrícolas e minerais)	Transformação da matéria-prima em produtos industrializados
CAPITALISMO FINANCEIRO (SÉCULO XX EM DIANTE)	
Países subdesenvolvidos	Países desenvolvidos
Produtos industrializados e matérias-primas	Produtos industrializados, alta tecnologias e investimentos

Esquema ilustrativo simplificado das fases da DIT

Primeira DIT

Durante o final do século XV e ao longo do século XVI, período de início das grandes navegações e de expansão da civilização europeia pelo mundo, o capitalismo encontrava-se em sua fase inicial, chamada de **capitalismo comercial**. Esse período era caracterizado pela manufatura (produção manual) a partir da extração de matérias-primas e pelo acúmulo de minérios e metais preciosos por parte das nações (metalismo).

Com isso, aqueles locais colonizados pelos países europeus exerciam a função de produzir, a partir da exploração de seus recursos naturais, os metais preciosos e as matérias-primas utilizados pelas metrópoles. Um exemplo é o do Brasil, em que Portugal extraía o Pau-Brasil para a produção de vários tipos de produtos.

Segunda DIT

Durante o século XVI – mas principalmente a partir do século XVII – essa divisão do trabalho sofreu algumas poucas e sensíveis alterações. Com a Primeira e a Segunda Revolução Industrial, as colônias e os países subdesenvolvidos passaram a fornecer também produtos agrícolas, assim como vários tipos de minerais e especiarias. Nesse período, por exemplo, o Brasil se viu marcado pela monocultura da cana-de-açúcar (século XVI) e exploração de ouro (século XVII).



A maioria das indústrias automobilísticas é, na verdade, responsável apenas pela montagem dos carros.

Terceira DIT ou “Nova DIT”

A partir do século XX, com a Revolução Técnico-Científica-Informacional e a consolidação do **Capitalismo Financeiro**, temos a expansão das grandes multinacionais pelo mundo.

Isso acarretou na mudança da Divisão Internacional do Trabalho, que passou a ser conhecida também por **Nova DIT**.

Nesse período, os países subdesenvolvidos também realizaram os seus processos tardios de industrialização. Só que, diferentemente da industrialização dos países desenvolvidos, essa aconteceu a partir da abertura do mercado financeiro desses países e pela instalação de empresas Multinacionais ou Globais, oriundas, quase sempre, de países desenvolvidos.

Além disso, assistiu-se também a uma segmentação do mercado produtivo. Para buscar isenções de impostos e rápido acesso a matérias-primas nos países subdesenvolvidos, as multinacionais distribuíram o seu processo produtivo por todo o globo terrestre. Um carro, por exemplo, tem o seu motor produzido no México, os para-choques na Argentina, o Chassi na Coreia do Sul e a montagem realizada no Brasil.

Com isso, surgiu a denominação de “indústrias maquiladoras”, pois não havia produção de nenhum material nelas, mas apenas a montagem oriunda da produção de peças de diversos setores do mundo.

Convém ressaltar que a produção industrial continua sendo realizada majoritariamente pelos países desenvolvidos, ou com o capital oriundo desses países. Apenas o local da produção é que mudou, mas todo o capital dessas empresas retorna aos seus países de origem. Essa migração das multinacionais se deve pela busca de mão de obra abundante nos países pobres e por maiores oportunidades de explorarem os recursos naturais.



A Divisão Internacional do Trabalho se intensifica com os avanços tecnológicos informacionais

Disponível em: <https://tinyurl.com/yxsxkd2h> . Acesso em: 19 de ago de 2020.

ATIVIDADES

1. Explique o conceito e caracterize a Divisão Internacional do Trabalho (DIT).
2. Observe as colunas abaixo e relacione as informações.

Coluna 1	Coluna 2
I. Primeira Divisão Internacional do Trabalho	1. () Exportação de cana-de-açúcar do Brasil para Portugal no século XVII.
II. Segunda Divisão Internacional do Trabalho	2. () Produção e exportação de café no período da República Velha.
III. Nova Divisão Internacional do Trabalho	3. () Exploração de ouro no território brasileiro por Portugal no século XVIII.
	4. () Instalação da fábrica da Suzuki no Brasil.
	5. () Compra de produtos industrializados britânicos pelo Brasil no final do século XIX.

3. Leia o título da reportagem abaixo.

RELATOR APRESENTA NO SENADO PROPOSTA CONTRA GUERRA FISCAL

Texto de senador prevê unificação gradativa das alíquotas do ICMS. Senadores pediram vista coletiva para analisar o texto antes de votar.

Disponível em: G1.Globo. 16/04/2013.

A Guerra Fiscal é um fenômeno relativamente recente na história econômica brasileira e está intrinsecamente relacionada à Nova DIT.

Faça uma pesquisa e explique o que é a “Guerra Fiscal” e como esta se insere na lógica da Nova Divisão Internacional do Trabalho.

4. Por quais motivos as empresas multinacionais (ou transnacionais) migram e dividem seus processos produtivos e diferentes lugares do mundo?

5. Leia o texto a seguir.

“A industrialização ampliou a **divisão do trabalho** dentro da unidade de produção (a fábrica) e no interior da sociedade de cada país. Ao mesmo tempo, estabeleceu a Divisão Internacional do Trabalho entre os países industriais e as regiões fornecedoras de produtos agrícolas e minerais”.

(LUCCI, E. A. et. al. Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia Geral e do Brasil. Ensino Médio. Editora Saraiva, 2005. p.56).

Assinale a alternativa que **NÃO** expressa uma característica da Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

- a) () Os países desenvolvidos exportam produtos tecnológicos e os países subdesenvolvidos exportam matérias-primas.
- b) () A formação da DIT está relacionada, principalmente, com os eventos ligados ao colonialismo.
- c) () Conferências internacionais são anualmente realizadas para se definir qual tipo de produto cada país produzirá no contexto do comércio internacional.
- d) () A Divisão Internacional do Trabalho envolve, entre outras questões, as relações desiguais entre o norte desenvolvido e o sul subdesenvolvido nos campos político e econômico.

6. Assinale qual dos fenômenos abaixo **NÃO** representa uma consequência das atuais condições da Divisão Internacional do Trabalho:

- a) () Intensificação da Globalização e dos meios tecnológicos.
- b) () Desconcentração das riquezas mundiais.
- c) () Expansão das grandes corporações para todo o mundo.
- d) () Enfraquecimento das leis ambientais em países periféricos.